



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia LIBERAL em Officinas. Subscryve-se, e vende-se na loja de T. G. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por e trimestre: numeros avulgos a 200 rs.

Almonere volumus, non mordere, Prodesse, non laedere. Queremos admoestar, não morder; Ser uteis, e não offender.

Erasmio.

A JUSTIÇA DA ACTUALIDADE.

III.

Coincide com a elevação da politica do terror, e da compressão o de envolvimento dos actos de vingança, perseguição, pacificação, e injustas elições nas neste provincia. Antes da certez da inauguração dessa politica foz já aqui fozes vao os seus regulares, e dar espaço a seu genio arbitrario e a administração de então vio choverem na Secretaria montes de representações, todas no sentido dos odios que nutria os seus cultores; porem a incerteza de se ficar ou não o dominio dos revestidores foz que o administrador d'aquelle tempo adoptasse o systema de palição, e como informe e torne a informalia quando os escriptos, sem já mais deliberação que era justo, nem tão pouco inferior ao justizo. Mas, como por fatalidade, comessaram a apparecer actos de vingança, e de atrocidade logo que na côrte se deu a inexplicavel publicação, que todos males tem causa do ao piz, e que, qual lava ardente do mais tenebroso vulcão, tem assolado, e continúa a devastar despiadadamente toda a superficie da terra da Santa Cruz.

Não nos fozemos cargo de indicar aqui minuciosamente todos o factos de que tem sido victima a provincia nesses dez annos de catividade publica; por que alem de já terem sido muitos registados em nossas columnas, occorre que um grande numero delles nos escapou; e mesmo porque a queremos mencionar minuciosamente todos os que provem das diversas eleições que tem havido; do recrutamento; e da inculcada perseguição ao crime, nunca acabariamos; limitaremos nos pois, para dar uma idea abreviada do como entende a actualidade a applicação da justiça, a fazer um resumo d'aquelles factos mais salientes, mais gravosos, mais revoltantes, e clamorosos.

Foi em dias de 1848, mais ou menos aproximados a epoca fatal de 29 de Setembro, que teve lugar no termo desta capital o assassinato de emboscada perpetrado na pessoa do Capitão Cypriano Vieira de Sá, cidadão, ainda que pobre, mas prestante e honrado, cheio de serviços a patria, por que, alem de diversos

commissões e diligencias de importancia no prov. havia fido os committidos da independencia, de Paulo Vieira, e de Balotata. A opinião publica amargou os autores desse crime horrivel, mencio a es causas, e impo os mandamentos; porem que tres annos já não decorem do sem que a autoridade se tenha limitado a conhecer delicto, porque as suas consequências devem resultar em culpa dos que estão ao abrigo da justiça da actualidade, as quaes podem imporem de satisfere suas paixões particulares. A viuva da victima chi existe dentro da cidade em istimo estado, visto como, sobre a perda de seu esposo, aquem acompanhava quando o matão, vindo se abalada e desprotegida da justiça, entrecor, e vive a gemer e a suspirar. Um dos assassinos (por outros couzas) já se teve a uto, e bem que fosse denunciado como tal, obtive salvação, em razão de se apresentarem os interesses do crime innocental; e foz era a protecção que um sea fuzo recebido e destinado para o sul, foi levado ao hospital por doente, e lá achou escapat. Os que deservem de estas proteções, campão de filletes, occupo posições, e biaz não moranda de! Couza horrore!!!

Foi exclamatione de 23 para 20 de Setembro que surgiu essa perseguição atroz contra o Sr. Pestana, que desde então se e o mais escandaloso jogo de dous processos capitães, em que a justiça, e a razão tem sido humilhadas, como h vemos manifestado.

São do mesmo tempo, com pouco differença, os exames de contas do Capitão Marcelino, ex committente de policia provincial, e do Tenente Coronel Blandino, ex-administrador de dizimos, em que as representações e justas delizas de ambos fozão calçadas a piz, porque o fin era admissão do 1.º, que foi conseguida, com ordem de ser processado, e a deicta do 2.º com a liquidação de um alcance em maxima parte licito, visto que de outra forma se não podia tirar vingança de seu denodo como Juiz de faz em 1847, e 1858 nas eleições geraes e municipaes.

Logo que appareceu a certeza de estarem no poder os tigres sanguinarios, que ainda nelle existem, desenvolveo se o assassinato, e a rede de processos.

O Sr. Coronel Livio foi um dos primeiros contra quem attentarão; escapou de ser morto com dous tiros

de pistola no interior de sua casa em Campo-maior, e no meio de alguns amigos. Pensou que pela justiça vingaria a offensa, e recorrendo a ella teve o dissabor de vêr triumpharem os assassinos. Quizerão então afastal-o da vida publica por meio de um processo falso e decahido, com o qual ainda fizeram tentativas contra a sua liberdade, até que elle conseguiu com sacrificios inutilisar esse meio fraudulento.

O Sr. Ajudante reformado Jze Borges, para ser afastado da Ribeira de sua residencia, onde goza de influencia popular, foi traiçoeira e irrisoriamente declarado desertor, e ainda procurando apresentar-se no curso de um decreto geral de perdão, não foi admitido. Ultimamente, por defender a sua legitima propriedade, vio mandar-se-lhe uma forte escolta á casa para o prender, sendo assim obrigado a abandonar sua familia e interesses, e viver furagido, sem que se lhe tenha jámais, formado culpa, por não ter crido, persistindo com tudo na policia ordem para ser preso arbitrariamente.

Ao aproximarem-se as saturnaes de 1849 a inversão foi geral, e a perseguição ganhou intensidade para se poder conquistar as urnas: a policia montou-se com tal gente, que o Sr. Motta, pessoa insuspeita, fallando a assemblea de 1850, taxou o pessoal della de vicioso, e declarou que, forçado a girar em um pequeno circulo, não lhe era permittido fazer escolhas. Essas palavras demonstrão a moralidade dos que se fiserão elger pelas boionetas, coadjuvadas pela fraude, e pela desenvoltura de uma policia pessimamente organizada.

A honestidade desapareceu, e o dominio do terror invadio os municipios.

Na Parnahiba forão ameaçados os cidadãos da primeira ordem, e trez delles furão illegal e arbitrariamente presos escapando de marcharem para esta cidade, á serem apresentados ao chefe da quadrilha policial, por obterem habeas-corpus.

Nas Barras os processos caprichosos forão immensos: a villa ficou dixerta. O Vigaro Mello, para escapar com vida, mudou-se da provincia: seu irmão, 1.º Juiz de Paz, e outros homens principaes do lugar, não podião apparecer que não fossem perseguidos por escoltas, sem haver delles crimes. O Sr. Azevedo teve de soffrer por tempos numa prisão injusta por virtude de pronuncia em crime de responsabilidade, que sendo affiançavel negarão-lhe esse direito, até que se resolveo a compral-o. Não escapou ali nem o Tabellão, o infeliz Chaves, a quem, para lhe roubarem o officio, involverão-no em um processo tão infundado que, apesar de o terem prendido, não poderão consummar o seu intento, entretanto que com ameaças, traições, e insultos o reduzirão a miseria, por lhe negarem a entrega do officio, sobremaneira que veio a morrer de desgostos, deixando em desgraça sua mulher e nove filhinhos menores. O proprio Escrivão da Camara, por entregar o livro das actas eleitoraes ao legitimo Juiz de Paz, e não a um intruzo que lá se apresentou com os satellites do poder, soffreu um processo, e cumprio uma pena de prisão 11

Esse municipio tem sido um dos mais massacrados. Ali se deu o facto de ser recrutado um individuo no interior da Igreja, estando em acto de se casar, e outro que servia de official de justiça do Juiz de Paz na eleição de Fevereiro deste anno, velho, e abijido, carregado de pezada familia, que sendo para aquite metido foi solto, depois de tempos, por não servir para a praça, nem haver materia para ser processado, como se ordenou, alim de se satisfizer ao delegaço que peçia se fizesse como que elle lá mais não vultasse, por ser um—carrapato—muito decido. A insubordia dos Commandantes militares nesse municipio chegou a excessos taes, que levou a sepultura o Coronel Francisco Xavier Moreira de Carvalho, a lido respeitavel, que fôa insultado por esses jaistras.

Em Campo maior, além do que se praticou com o Sr. Coronel Livio, prenderão o Juiz de Paz Francisco Jze de Souza por um crime ingenuo no Ceará; processarão o Collector, o Capitão Antonio Maria Eulalio, por cumprir ordens legais da Thesouraria, que não de excenro a interesses misquinhos dos donançeres, e sobre outros factos, lá esteve de proximo um Commandante militar que em suas correccas inforcava lidos para descobrirem paes, insultava os cidadãos, e zombava das autoridades, tendo a ouzadia de mandar castigar com culb tas de publico um prezo de justiça, que tirou da cadeia alim de arrancar-lhe a confissão de ser desertor. O delegado que se animou a processar esse regulosinto por semelhante acto de barbidade, foi immediatamente demittido, e o official absolvido a empenhos da autoridade superior.

No Pury sendo preciso afastar da serventia o Juiz de Paz o Sr. João Honorato Ribeiro formarão-lhe um processo, porque a justiça está na razão dos interesses de quem della dispõeem, segundo a intelligencia dos donançeres.

Em São Gonçalo, um Juiz de Paz elito pelos homens da época, deixou na eleição seguinte de concordar com os vontades delles, e por isso foi accusado de crimes de furtos, prezo e derrotado. Entre outros muitos factos desse municipio não deixaremos de registar aqui o de haver uma escolta recrutado a eit ca do a ceza de um cidadão pai de familia, o Sr. Campello, proprietario lavrador, arrebundando de noite, roubou-lhe alguns trastes e ferio á tiro com risco de vida um rapacinho que correo, assim como prendeu e escancou o dono da casa, e afinal arrancando o dos braços da mulher e dos filhos, o amarrou com cordas pelos pulsos, e o conduzio em tal estado a presença do presidente nesta cidade, que o mandou soltar sem ao menos reprehender a escolta; e porque o paciente a peccessasse no termo da culpa, mandou-se positivamente livr-l-a, e q' se conseguiu no mesmo jury em q', um dos melhores Sargentos de linha foi abandonado ao furor do bemaventurado senhor de um escravo atrevido no qual o Sargento dera um bof-tão, e pelo que foi condemnado a 4 annos de prisão.

Em Valença o furor dos novos agentes policiaes tomou uma attitude tão amigadora, e taes erão os planos de vingança e perseguição, que reclamarião a attenção d'assemblea de 1849, então reunida, e para ali marchou um Sr. Juiz Municipal do termo, que de alguma fórma fez serenar a efervescencia: assim mesmo os Srs. Tenenente Coronel Benevenuto, e Capitão Joaquim Mathias não escaparaõ de processos caprichosos, e vingativos, que por taes vierão a cahir. O mais soffredor foi Cosme Damião da Silva, prezo por um processo prescripto, e novamente processado por se lhe achar uma faca de meza quando o prenderão, e, ainda depois de absolvido, se lhe embargou a soltura, até que se convencerão de não ser possível mais criminal-o. Ultimamente nesse mesmo municipio se mandou perseguir o Sr. Capitão Candido da Rocha Falcão, sem que contra elle haja ao menos queixa, ou denuncia; mas elle influi com os povos do canto onde reside, e dispõeem votos; e consequentemente é preciso que viva furagido ou seja exterminado.

Em Jairoz o facto mais notavel foi pretender-se ali matar publicamente a Francisco Jze Mazze, e

escapando elle milagrosamente, e vin lo abrigar-se nesta cidade, procurou-se um pretexto frivolo para ser recrutado e remettido para o sul, sem attenção a ter elle serviços de campanha, haver bem servido o lugar de Sargento de policia, e viver aqui pacifica e honestamente de seu officio de alfaiate e d'uma quitanda: entretanto que a tentativa verificada contra a sua existencia ficou impune, por partir dos homens do poder, que ainda em cima, para cumulo de moralidade, obtiverão pôl-o fóra da provincia pelo recrutamento.

Não deixaremos de mencionar também o procedimento das authoridades desse municipio absolvendo a Modesto Vaz. Esse homem sendo criminoso de cinco mortes por elle feitas a cacete, vivia tão seguro de não ser encomodado, que em dias do anno passado veio de publico a esta cidade. Um soldado o denunciou ao presidente, e este pela policia o mandou prender, ignorando sem duvida as suas relações: apenas foi preso apparecerão a innocencia o homem q' querem passar por ter horror ao crime, e com effeito obtiverão no mesmo dia a sua soltura, persuadindo ser calumpnia a denuncia; porem para que não repetisse outro insulto semelhante a um tal amigo, o mandarão a Jaicoz, termo das culpas e ahí foi completamente livre. Os que assim illu tirão as authoridades superiores, são deputados provinciaes, e estavam n'aquelle tempo em sessão ordinaria.

Paramos por hoje que impossivel é de um jacto discrever, ainda que por alto, os factos que attestão a moralidade e justiça da epoca.

C. B.

---

### PUBLICAÇÃO APEDIDO.

Lê se no—Diario do Rio Grande—de 2 de Agosto o seguinte:

“ O Sr. juiz de direito intirio da comarca de Piratinim, Dr. Joaquim Augusto de Hollanda Costa Freire, acha-se actualmente nesta cidade, com um mez de licença da presidencia.

“ Consta-nos que esse digno funcionario, uma das glorias mais brilhantes da magistratura brasileira, dirige-se com sua familia até a côrte, supponos que com o intento de aceitar alguma nomeação mais vantajosa á sua carreira publica e aos seus interesse particulares, que, como o de tan-

tos outros da sua nobre classe e das seus austeros principios de probidade, tem sido até aqui prejudicatos.

“ O Sr. Dr. Costa Freire fez tão relevantes serviços á justiça e a moralidade do fóro durante todo o tempo que residio em Jaguarão na qualidade de juiz municipal, que um governo que queira resituir a sociedade ao gozo perfeito e tranquillo de todas as suas garantias e direito não pode deixar de apreciar como merecem as qualidades, infelizmente pouco vulgares, que superabundão no intelligente e honrado juiz de que fallamos.

“ O municipio de Jaguarão, que a certa época parecia tão ingovernavel, a ponto de se dizer delle que era um outro *status in situ*, volveu as condições normaes dos mais bem policiados pontos da provincia, graças á prudencia e moderação, á intelligencia pratica, e sobre tudo á rara inteireza, á probidade por ninguem excedida do Sr. Dr. Costa Freire. Hoje a corrupção o crime em Jaguarão ja não aterroriza aos homens honestos: é por isso que todos estes, sem distincção de matizes politicos, acatão e respeitão actualmente o digno magistrado.

“ Sabemos que por occasião de sua retirada de Jaguarão, o Sr. Dr. Costa Freire recebeu um testemunho publico e tão authentico quanto espantoso de seus sentimentos que assignalamos. É uma felicitação, entre cujas assignaturas se deparão os nomes das primeiras pessoas de Jaguarão, até o de algumas que outrora, attribuindo a méro espirito de perseguição os actos do integro magistrado, lhe promovião violenta opposição. Hoje em dia são esses os primeiros admiradores das apreciaveis qualidades do Sr. Dr. Costa Freire.

“ Folgaremos pois muito se o governo imperial, reconhecendo as necessidades do municipio de Jaguarão, conservar-lhe um juiz tão conspicio e aproveitavel.”  
( Do Jornal do Commercio. )

---

### CORREIO.

Pelo estafeta do Crato tivemos o Cearense ns. 455 a 458, alcançando até 2 de Setembro.

Dessas folhas copiamos as duas noticias seguintes:

—Senado—Passou afinal em 3.º e ultima discussão a Lei de sangue, de com-

missões militares. Votárão contra os Srs. Senadores Dantas, D. Manoel, Vergueiro, Alencar, Costa Ferreira, Fernandes Torres, Aureliano, Manoel de Carvalho, Candido Baptista, e Maia. Diz o—Carijó—q' o Imperador d'issera q' era asneira negarem a inconstitucionalidade de semelhante projecto, e por isso suppoem que elle não será discutido na camara baixa, por se ter o Imperador opposto a elle. Veremos —

—Pernambuco—carta particular. De humma carta da côrte, vinda pelo S. Sebastião—escripta por pessoa de confiança, annuncia-se a proxima queda do ministerio, cujo successor será outro organizado pelo Montezuma. Para este acontecimento não tem concorrido a opposição. As violencias do cruzeiro inglez, que cada dia se torna mais audaz, e o descredito dos proprios ministros entre os saquaremas, e talvez tâobem às difficuldades diplomaticas aventadas no Rio da Prata, se devem todas as derrotas do Euzebio e de seus companheiros, que tanto mal hão feito ao paiz.—

### DECLARAÇÃO.

Temos visto tanto nas folhas do Maranhão, como por transcripção nas do Ceará, que se tem ardeiramente mandado pro-palar algumas falsidades acerca da candidatura á senatoria por esta provincia, taes como, que a chapa apresentada pela vez da verdade, composta dos Srs. Dr. Martins, Tenente Coronel Mendes, e Coronel Cunha Castello-branco, é apoiada pelos partidos da provincia; que por estes foi combinada em opposição a apresentação dos Srs. Joaquim Francisco Vianna, João Antonio de Miranda, e Souza Ramos; e que a inclusão do Sr. Cunha Castello-branco é d'vida ao partido liberal, do qual é elle membro.

Em abono da verdade convem declarar, que o partido liberal não entrou na combinação d'aquella chapa, que é exclusiva dos homens da voz da verdade, nem ainda está comprometido por nenhum resultado da futura eleição senatorial, sendo-lhe por isso livre obrar como melhor entender; que os tres Srs. Vianna, Miranda, e Ramos não forão ainda apresentados, e quando possa haver qualquer recommendação sobre todos, ou sobre algum, ella é particular, e por certo não existia ao tempo da publicação d'aquella chapa, q' se seguiu immediatamente a noticia da vacatura do lugar, surprehendendo aos proprios saquaremas,

sendo por tanto falsa tal combinação; e finalmente que o Sr. Cunha Castello-branco não pertence, e nunca pertenceo ao partido liberal, sendo lembrado de seus correligionarios como pessoa desconhecida, em quem não podesse vir a receber a escolha imperial, porque nessa chapa há um calculo occulto.

### NOTICIA LOCAL

Em dias deste mez, no municipio de São Gonçalo, Raimundo Rodrigues de Carvalho assassinou com 5 facadas a sra. mulher. Segundo se conta procureu ficar sô com ella em casa fazendo sahir duas uniccas escravas que tinhã, e apanhando a descuidada junto ao fogão tratando da comida, atração a esfaqueou, e evadiu-se. As escravas encontrando de volta a senhora morta ferão avisar ao pai della, que immediatamente, com mais alguns homens se poz no rasto do assassino, e conseguio prendelo no dia seguinte, accitado em casa de uma irman do primeiro marido da infeliz victima, e ainda com a camisa insanguentada; dizem que pô-le também achar enterrada na mesma casa a faca mortifera com nodos de sangue,

### SONETO.

Dirigido ao Exm. Sr. Dr. Jaze Antonio Saraiva.

Nas aras do amor e da Saudade,  
Suspira o peito meu internecido,  
Mal de acerbo soffrer convalecido,  
Novos prantos me dá tão dura lidade.  
Em quanto que de engenho enriquecido,  
Fxcelsa se ostenta a mocidade,  
Nascente de meus ais, fatalidade!  
Que ao amor me entregaste adormecido.  
Tú (\*) oh! q' cedo a gloria consagrada  
Aos alumnos de Minerva, preferindo,  
Aurea sorte terás, mais disputada.  
Eis nos diversos fados conduzindo:  
Eu choro sobre a rama decotada,  
Quando beijas a flor que vem abrindo.  
Por um Cearense.

(\*) O Exm. Sr. Dr. Jaze Antonio Saraiva.

É a lisonja o regalo dos tôlos.  
Louvar os Grandes de virtudes que não tem é insulto aos impuente.